

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA**

LUANA NASCIMENTO DA COSTA

**DANÇA CRIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO DOS
ALUNOS DO FUNDAMENTAL I**

MANAUS/AM

2021

LUANA NASCIMENTO DA COSTA

**DANÇA CRIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO
DOS ALUNOS DO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Dança.

Orientadora: Prof^a Ma. Carmem Lúcia Meira Arce.

MANAUS/AM

2021

LUANA NASCIMENTO DA COSTA

**DANÇA CRIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO DOS
ALUNOS DO FUNDAMENTAL I**

Monografia/TCC apresentada à Universidade do Estado do Amazonas
Como requisito parcial para obtenção do título licenciatura em Dança

Aprovada em 31/07/2021

Banca examinadora


Prof.^a Carmem Lúcia Meira Arce, M.a
Orientadora – Presidente da Banca


Prof.^a Fernanda de Holanda Dantas, Esp.
Membro da Banca


Prof.^a Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho, Dr.^a
Membro da Banca

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, e familiares que sempre me apoiaram nessa longa caminhada durante minha graduação, aos meus amigos que estiveram sempre ao meu lado no período de minha vida acadêmica. Dedico também à todos os artistas, que trazem a vida de forma mais bela e sensível, mas com muita garra e luta. Sempre se reinventando, e se aprimorando no seu fazer artístico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus pelo dom da vida, por colocar em meu coração o amor pela arte, e essa paixão que carrego pela dança, eternamente grata por sempre está comigo desde o início do curso, e até hoje mostrando sua graça, fidelidade e amor para comigo, me deu forças no momento em que pensei que estava sozinha, ele toda vez se faz presente em meio ao caos, e com ele traz o seu alívio, obrigada Deus quero à cada dia confiar mais, você sempre esteve lá, você sempre está aqui.

Agradeço profundamente ao meu Pai Mario Lucio que é o cara mais trabalhador em vida que conheço, criou seus filhos mesmo com adversidades, nunca deixou faltar nada, e sempre nos motivou à estudar, e buscar o melhor de nós. E minha amada Mãe Rociclei Costa que esteve presente em todas as minhas fases na escola, dando seu suporte emocional, me ajudou em tudo, de todas as formas possíveis, vocês são o motivo da minha sede de vontade de vencer, quero dar orgulho à vocês, assim como tenho de ser a filha de vocês. Obrigada por me ensinarem a valorizar a educação desde criança, sempre me incentivando a ir além, contribuíram em todas as áreas na minha vida acadêmica.

Agradeço à todos os professores que fizeram parte da minha vida educacional, e aos professores da faculdade que mudaram minha visão sobre a arte, e sobre a vida, todos vocês são minha grande inspiração.

Agradeço também aos meus amigos, por todas as palavras de conforto que mandaram, e todo apoio que me deram na hora que mais precisei, em especial à Gleyce que me ajudou, dando dicas que valeram ouro, Ao meu amigo Rafael pelo apoio emocional e me fazer sorrir nos momentos que eu mais precisava, com vocês o processo foi mais leve.

Agradeço imensamente a minha orientadora maravilhosa Carmem Arce, que foi primordial durante todo o projeto, obrigada pelas correções, por toda paciência e carinho que tens comigo. Obrigada por ter me incentivado a continuar neste tema, por todo suporte que me deu.

Agradeço aos meus queridos alunos que aceitaram participar dessa pesquisa, foi uma troca incrível, mais aprendizados compartilhados, aprendi tanto com vocês nesses dias, obrigada por abrilhantarem meu trabalho.

“Se tu lutas, tu conquistas”

(SNJ)

*“Quem sai andando e semeando e sonhando e chorando, (mas continua e vai),
volta alegre, com cestos cheios de frutos e flores; beleza e alimento. A graça
visível e tangível pra quem precisa e pra quem ainda não crê!”*

(Debora Otoni)

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo investigar as práticas de dança criativa, e suas influências no desenvolvimento do potencial criativo da criança, conforme os estudos de movimento de Rudolf Laban, a partir das suas principais vertentes, dando ênfase nas características de: espaço, peso e tempo. Proporcionando a compreensão das possibilidades que a dança criativa abrange, e os benefícios que traz para a vida do aluno. Por meio desta proposta foi realizada uma pesquisa de Campo na Escola Municipal Professor João Chrysóstomo de Oliveira com crianças entre 8 e 12 anos, estimulando o ensino da dança, como potencializador físico, mental e emocional. Essa pesquisa abordou o estudo da dança criativa e das experiências da coordenação motora, novas formas de movimentação corporal e expressividade, utilizando os conteúdos que a pesquisa explanou, através da proposta metodológica, para obter o desenvolvimento das possibilidades de criação, sensibilidade, aumentando o vocabulário senso-perceptivo. Os instrumentos usados foram atividades lúdicas, exercícios que trabalham a espontaneidade, a criação e atividades em grupos. Para concluir os resultados, através das aulas práticas, e das entrevistas com os alunos, pode-se notar que a dança criativa potencializa suas capacidades criadoras, Portanto a aplicação de atividades de dança criativa com as crianças é primordial para o desenvolvimento de suas habilidades em todas as áreas, proporcionando um ambiente criativo, sensível e capacitando um aprendizado duradouro.

Palavras chaves: Dança criativa, Rudolf Laban, Potencial criativo.

ABSTRACT

The research aimed to investigate the practices of creative dance, and its influences in the development of the child's creative potential, according to Rudolf Laban studies of movement from its main strands, emphasizing the characteristics of: space, weight and time. Providing the understanding of the possibilities that creative dance covers, and the benefits it brings to the student's life. Through this proposal was carried out a field survey at the School Municipal Professor João Chrysóstomo de Oliveira with children between 8 and 12 years old, stimulating the teaching of dance, as a physical potentiator, mental and emotional. This research addressed the study of creative dance and the experiences of motor coordination, new forms of body movement and expressiveness, using the contents that the research explained, through the methodological proposal, in order to develop the possibilities, of creation, sensitivity, increasing the sense-perceptive vocabulary. The instruments used were playful activities, exercises that work spontaneity, the creation and activities in groups. To conclude the results, through practical classes and interviews with students, it can be noted that creative dance enhances its creative abilities, So the application of creative activities with children is paramount for the development of their skills in all areas, providing a creative, sensitive and empowering environment for lasting learning.

Keyword: Creative Dance, Rudolf Laban, Creative potential.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Aula 01. Processo: movimentando. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	32
Figura 02 – Aula 01. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	33
Figura 03 - Aula 01. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	34
Figura 04 - Aula 01. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	35
Figura 05 – Aula 02. Processo: Trabalhando tempo, peso, espaço através de ações Fotografia: Luana Costa, 2021.....	36
Figura 06 – Aula 02. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	37
Figura 07 – Aula 02. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	38
Figura 08 – Aula 02. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	39
Figura 09 – Aula 03. Processo: Movimentos do fluxo leve, moderado e rápido	40
Figura 10 – Aula 03. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	41
Figura 11 – Aula 03. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	42
Figura 12 – Aula 04. Processo: Deslocamentos, extensão e contração	43
Figura 13 – Aula 04. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	44
Figura 14 – Aula 04. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	45
Figura 15 – Aula 04. Fotografia: Luana Costa, 2021.....	46
Figura 16 – Aula 05. Processo: Escrever o nome com o corpo	47

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. DANÇA CRIATIVA CONCEITOS E PRÁTICAS.....	12
2. FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO.....	17
3. DANÇA CRIATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS BENEFÍCIOS.....	21
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	26
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	26
4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS.....	27
4.3 A INSTITUIÇÃO PESQUISADA.....	27
4.4 COLETA DE DADOS.....	29
4.5 PROCEDIMENTOS DAS ANÁLISES.....	30
4.6 LABORATÓRIOS.....	31
5. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS.....	57
APÊNDICES.....	59

INTRODUÇÃO

Ao analisar os PCNs, em 1997 a dança é considerada como área de conhecimento, assim como as demais disciplinas, abordando seus próprios conteúdos, fazendo parte do currículo escolar e aderindo nas histórias das artes brasileiras. Assim a dança está inserida nas escolas, fazendo parte dos processos educacionais, e desenvolvimento dos alunos.

A dança no ambiente escolar enfrenta algumas dificuldades em relação aos estudos práticos, já que a dança está em todos os lugares, na tv, nos palcos, nas ruas, qual o objetivo de dançar na escola? Essa falta de conhecimento sobre a dança, que é uma proposta pedagógica com estruturas de aprendizados pode influenciar na compreensão do que o professor pode aplicar durante as aulas.

Vale ressaltar que a dança na escola sofre com alguns desentendimentos como : a dança ilustrativa, dança e dualismo e dança como educação física, frisando a dança ilustrativa, percebemos que a dança ainda é vista como nas festividades e datas comemorativas, sendo usada de forma ilustrativa, como se dança fosse apenas movimentos que são decorados e reproduzidos.

Mas o ensino da dança vai além disso, possibilitando aos alunos consciência corporal de si, do outro, contribuindo em aumentar suas habilidades físicas, adquirir sensibilidade de expressar suas emoções e sentimentos, fazendo com que o aluno tenha um novo olhar sobre a dança, e sobre o mundo, pois amplia suas percepções na vida pessoal e social, no decorrer das aulas é desenvolvido suas capacidades criadoras, potencializando sua criatividade e o aumento do seu rendimento.

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a dança no contexto escolar, e os impactos que a dança criativa pode acrescentar para os alunos que estão na fase de desenvolvimento, estimulando a criatividade que cada um possui transformando em movimentos para adquirir novas experiências corporais, e vivências com os outros. Ao analisar as práticas escolares, surgiram algumas inquietações, feitas nas perguntas: O potencial criativo pode ser estimulado através da dança criativa? E o que isto pode trazer de benefício para este aluno?

Rudolf Laban em suas pesquisas de estudo, realizou análises sobre o corpo, movimentos e seus fatores, fazendo parte da eukinética que são análises das qualidades de movimentos e estudos sobre a corêutica estudando as questões de espaço geral e pessoal. O objetivo dos estudos de Rudolf Laban em dança criativa era recuperar os atos espontâneos do corpo e a expressividade dos movimentos.

Os estudos de Laban com base na dança criativa se caracterizou na organização espacial de movimento, e na sua qualidade, ritmo e a dinâmica também fazem parte. Este método vai proporcionar ao indivíduo o equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, amplitude articulares, além de estimular a criatividade, e proporcionar novos processos de criação.

Através destes estudos, é percebido que existem inúmeras formas de se pensar e fazer dança, indo por um caminho além da técnica, e de movimentos codificados, esse era um dos pontos que instigou os estudos, para que os movimentos possam ocorrer de forma livre e espontânea, expressados através de sentimentos, e externalizar em movimentos o que cada um carrega em seu interior. Proporcionando benefícios ao aluno participante em relação: a coordenação motora, flexibilidade, exploração de novas formas de movimentação corporal, expressividade, e amplia o vocabulário senso-perceptivo.

Essas experiências corporais melhoram a forma de comunicação, expressão e autonomia de movimentos, pois vai ampliar suas formas de criar, e potencializar o que cada um já possui, e acrescentar outras possibilidades através de sua própria criatividade.

São inúmeros os benefícios que os alunos adquirem ao participarem da dança criativa, sua expressão é aguçada, as vivências com outros participantes nas aulas práticas, traz um melhor desempenho no convívio social, através dos estímulos e cooperação com o outro, além dos seus movimentos serem potencializados na criação, os alunos ampliam também suas experiências por meio de observar o outro, aumentando cada vez mais seu entendimento sobre os movimentos, e formas que podem ser usadas.

1 . DANÇA CRIATIVA - CONCEITOS E PRÁTICAS

Ao falar sobre dança criativa, é necessário compreender primeiramente o conceito de criatividade.

Segundo Cunha 1986 o verbo criar vem do latim creare¹ que significa: dar existência a gerar, formar. Para Ferreira (2001,p.206), criatividade refere-se à “capacidade de criar, de conceber e realizar coisas novas, originais, inventivo, criador”. Nas palavras de Carneiro (2014, p.43) “criatividade é a capacidade que a pessoa tem de se expressar, por diversos meios, ideias novas, que solucionam, de forma satisfatória, os desafios da vida, em qualquer área”.

Assim percebe se que a criatividade é algo que cada pessoa possui, acontece de forma simples e espontânea, por meio de pensamentos, sentimentos, ideias que vão surgindo e aprendizagens, podendo criar a partir disso, por meio de sua criatividade.

Afirma Carneiro (2014) que,

O estudos das últimas décadas sobre o funcionamento do cérebro, quando cientistas observam por aparelhos precisos como pensamos e sentimos, ficou evidente que a criatividade envolve o cérebro todo: no processo de criar algo, primeiro vem o interesse; em seguida, a preparação; depois vem a fase de incubação, que pode levar à iluminação e, por fim, à aplicação (Carneiro 2014, p.44).

A criatividade acontece em todo momento, junto com os pensamentos sendo impulsionado diretamente para o corpo se transformando em gestos, pois trabalham juntos, e assim podem solucionar problemas do dia a dia, inquietações ou dúvidas que surgem e contribuem para o ato de criar. Tudo aquilo que será criado, é realizado automaticamente pelo inconsciente, o que ajuda nesses processos, são os pensamentos, sentimentos e experiências que sempre estão ligados entre si.

Não se trata de um corpo que pratica uma atividade chamada pensamento (pensar sobre algo). Há de se entender que quando a dança acontece num corpo, o tipo de ação que faz acontecer é da mesma natureza do tipo de ação que faz o pensamento aparecer. O pensamento que se pensa e

¹ Verbo do latim “creare” : dar existência a gerar, formar. Ressalta-se que o adjetivo “criativo” surgiu apenas no século XX, a expressão dança criativa também surgiu no século XX, sendo utilizada pela primeira vez na obra de Rudolf Laban.

o pensamento que se organiza motoramente como dança se ressoam (KATZ, 2005 apud SILVA,2015,p.39).

Conforme Pinto (2015,p. 51) afirma que além da criança ter uma percepção melhor sobre o mundo por meio de suas movimentações, essas relações com o mundo se aprimoram, o que os PCNs denominam como “consciência corporal”. Percebe-se que o ensino de dança na escola vai desenvolver “com espírito de investigação” a experimentação, espontaneidade, para experimentar a plasticidade e potencialidades motoras e expressivas do corpo e relacionamentos interpessoais.

Para Lubart (2007) um fator que influencia o desenvolvimento da criatividade é o ambiente em que se está inserido, a família, a escola, têm influências para a expressão criativa desses indivíduos, podendo contribuir para essa criação, ou até mesmo interferir neste processo. Martínez (1995,p. 156) acrescenta que “[...] existe um critério bastante generalizado de que a infância é o repositário das maiores potencialidades criativas do indivíduo, as quais, na maioria dos casos, longe de se desenvolver, são inibidas no decorrer da vida.”

De acordo com Laban (1978, p.49), um “[...] simples gesto ou qualquer parte do corpo revela um aspecto de nossa vida interior[...]”, assim, toda movimentação feita no corpo, vem por meio das vivências e experiências que cada pessoa já presenciou no seu contexto cultural, seus conhecimentos continuam se ampliando no meio que a criança está inserida, aumentando cada vez mais suas capacidades físicas e artísticas.

Sborquia (2008, p.151) afirma que “a criatividade é a capacidade de solucionar problemas de forma original.” E que para um melhor desenvolvimento da criatividade, é preciso que o indivíduo tenha bastante informação, quanto mais amplo for suas experiências, maior será a capacidade de criações.

O processo criativo está ligado também com as vivências culturais de cada pessoa. Neste sentido, se associa “[...] com a formação simbólica e com os significados presentes em cada cultura, assim como relaciona com a capacidade perceptiva do ser humano e com o modo como cada sociedade estimula os órgãos dos sentidos” (SBORQUIA,2008,p. 150).

Para Laban ²(1990) a dança como arte pode ser usada no palco ou na recreação; na escola o movimento não precisa estar perfeito, mas todo benefício está na criatividade que a dança estimula no aluno. Acrescenta Marques (2003), p.23):

A escola pode sim, fornecer parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança, e portanto, da sociedade. A escola teria, assim, o papel não de “soltar” ou de reproduzir, mas sim de instrumentalizar e de construir conhecimento por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social. (MARQUES, 2003, p.23)

Analisando a dança criativa em específico, é notável que durante o desenvolvimento das aulas, o professor é responsável por incentivar e permitir que os “[...] alunos experimentem, explorem, possibilitando literalmente que os alunos ‘criem’ suas danças com seus corpos e emoções”. (Marques, 1997 p.29)

Assim, podemos dizer que,

A dança criativa estimula a criatividade e auto expressão, ao proporcionar uma atmosfera amigável, informativa e aberta, criando um ambiente de aprendizagem positivo. Além disso, ela pode melhorar o desenvolvimento social através do jogo imaginativo e das atividades cooperativas. (GILBERT, 1992 p. 168)

Ao participar da dança criativa, é notável que a auto expressão seja aguçada, assim como o compartilhamento de experiências, que traz benefícios para o desenvolvimento social, através dos estímulos e cooperação com o outro.

Conforme Laban (1978, p. 55) “[...] ao movimentar-se a pessoa se relaciona com o outro, pode ser um objeto ou partes de seu próprio corpo, por meio do contato físico”. Através disso o homem determina por meio da ligação dos seus movimentos e ações, a vontade de atingir certos objetivos.

Os movimentos humanos são os reflexos de seu convívio social, cultural e educacional, e estes interagem a todo momento por pensamentos e intenções, isto influencia diretamente no comportamento humano. E a educação está adjunta na construção do indivíduo, e na infância, a criança está em fase de desenvolvimento, formando sua personalidade e críticas sobre tudo que o cerca.

² Rudolf Laban foi um dos grandes nomes da modernidade que emergiram na Europa na virada do século XX, marcando a história de dança europeia e mundial, consolidando uma carreira híbrida de Artista-Pesquisador. Promovendo o estudo do movimento expressivo do que foi chamado Arte do Movimento.

Laban (1989 apud SCARPATO, p. 100) afirma que:

Quando tomamos consciência de que o movimento é a essência da vida e que toda forma de expressão (seja falar, escrever, cantar, pintar ou dançar) utiliza o movimento como veículo, vemos quanto é importante entender essa expressão externa de da energia vital interior.

Desde a infância, o contato com o meio social é constante, e novas aprendizagens ocorrem a todo momento, este conhecimento contribui para a evolução desses indivíduos trazendo outras percepções, que vai possibilitar influências na maneira de pensar, falar e conseqüentemente na forma de criar.

Conforme Lowenfeld (1970, p.19) afirma a importância do desenvolvimento durante a infância, ocorrendo nos aspectos emocional, perceptual e social. No desenvolvimento emocional, a criança adquire uma flexibilidade, no pensamento, imaginação, possibilitando que a criança seja desinibida na sua expressão criadora, No aspecto perceptual com maiores experiências perceptuais, como a observação das cores ao redor, formas e espaços, No aspecto social, a criança se desenvolve na consciência com o que ocorre com outras pessoas, e por meio da sua auto identificação com suas próprias experiências e também com as dos outros.

Lowenfeld (1970, p.48), salienta ainda que “As crianças não precisam ser habilidosas para ser criadoras, mas em qualquer forma de criação, existem graus de liberdade para explorar e experimentar, e liberdade para desenvolver-se emocionalmente na criação” Essa perspectiva fala que a criança precisa sentir livre e ter total liberdade para criar, e experimentar, de acordo com suas emoções, tendo a sensibilidade de seus movimentos, aumentando suas capacidades criadoras, que acontecerá de maneira contínua e espontânea.

Laban (1978 apud SCARPATO, p.20) afirma que “[...] pode tanto caracterizar um estado de espírito e uma reação, como atributos mais constantes da personalidade. O movimento pode ser influenciado pelo meio ambiente do ser que se move.” É notável que os ambientes tem influência sobre o indivíduo, em cada lugar que vive, as referências que estão no ambiente irão acrescentando na vida desta criança.

Ostrower (1977, p.42) considera isto como ser consciente-sensível-cultural, afirmando que o homem será um ser consciente e sensível em qualquer contexto cultural e explica que,

A consciência e a sensibilidade das pessoas fazem parte de sua herança biológica, são qualidades comportamentais inatas ao passo que a cultura representa o desenvolvimento social do homem; configura as formas de convívio entre as pessoas.

Todas as vivências adquiridas ao longo do desenvolvimento da criança, aumenta suas capacidades de aprendizagens, que ocorreu nas influências dos âmbitos que a criança está inserida, todas as suas experiências adquiridas contribuem para um progresso eficaz tanto físico, como emocional.

2. FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO

O potencial criativo vai permitir que a criança utilize da sua própria criatividade para pensar, fazer, conhecer novos caminhos, e criar seus movimentos em suas práticas na dança, mas para isso acontecer é necessário que esta criança seja estimulada por alguém, para usar seus movimentos através de novos meios, tendo ligações com outras pessoas do seu convívio social, e desenvolvendo sua capacidade criadora.

Para Runco (2007, p.213), toda pessoa possui o potencial para ser criativa, mas nem todas utilizam este potencial por não terem oportunidades de desenvolvê-lo, como as crianças ainda não possuem o conhecimento de suas capacidades físicas e motoras, é necessário que seu professor faça o papel de ajudar nesse processo de desenvolvimento, pois cada aluno possui o seu potencial, que precisará ser instigado através de experiências na prática.

O resultado disso é que este aluno irá conhecer seu corpo, suas habilidades, e assim ter autonomia de seus movimentos, “[...] é necessário atentar para os diversos fatores que influenciam no desenvolvimento ou na inibição da criatividade”. (MARTÍNEZ, 1997, p.141). Esses fatores estão ligados no convívio com a família, escola, no contexto cultural que está criança vai está inserida, através disso pode ter um bom desenvolvimento para ampliar seu potencial criativo, ou vai inibir isso, não utilizando.

Analisando a atividade criativa, as possibilidades são movidas pela intenção de um ser, chamado de “Ser consciente- sensível- cultural” estão interligados por hifens, simbolizando a ideia do todo. É na junção destes três aspectos que são baseados os comportamentos criativos do homem.

O ser consciente - sensível, ao conscientizar-se de sua existência individual, conscientiza-se de sua existência social. Ao perceber-se e interrogar-se, ele interroga o mundo externo. Este ser criador, consciente e sensível é, antes de tudo, um ser cultural. (OSTROWER, 1977, p.27)

Para Dewey (1989, p.89) acreditava que não havia o crescimento espontâneo mental. Se a criança não recebe estímulos do seu professor, irá receber de outro alguém, de alguma forma, em casa, na rua, com algum colega.

Assim se pode perceber que o potencial criativo não pode ser desenvolvido sozinho, é necessário que aconteça o estímulo professor, mas se caso não receber essa influência, ela vai adquirir por meio de outras pessoas, no lugar que a criança estiver inserida no seu cotidiano, e também principalmente com da entrega deste aluno.

O potencial criativo é uma disponibilidade que vem do interior, uma entrega para o fazer criativo, esse caminho é desenvolver da personalidade, conforme a pessoa cresce, os níveis também aumentam se tornando mais complexos. (OSTROWER, 1995, p.34)

Em cada função criativa sedimentam-se certas possibilidades, ao se discriminarem, concretizam-se. As possibilidades, virtualidades talvez, se tornam reais. Com isso excluem outras- que até então, e hipoteticamente, também existiam. (OSTROWER, 1978, p.26)

Segundo Marques (2011), no decorrer da nossa vida, vamos desenvolvendo idéias, expondo sobre o que nos cerca, que são o reflexo das nossas experiências do meio que pertencemos ou participamos em certo momento, de todas as ações que já foram experienciadas.

Existem diversos fatores que influenciam o desenvolvimento do potencial criativo, entre eles:

O potencial criador elabora-se nos múltiplos níveis do ser sensível-cultural-consciente do homem, e se faz presente nos múltiplos em que o homem procura captar e configurar as realidades da vida. Os caminhos podem cristalizar-se e as vivências podem integrar-se em formas de comunicação, em ordenações concluídas, mas a criatividade como potência se refaz sempre. A produtividade do homem, em vez de se esgotar, liberando-se, se amplia. (OSTROWER 1977, p.27)

As experiências que cada pessoa possui, são acumuladas desde a infância, conforme a criança vai crescendo e se desenvolvendo, essas experiências vão formando sua identidade, que imediatamente influencia na maneira de pensar, de perceber e agir. O potencial criativo vai está composto junto com essas vivências, pois é a sua forma de expressar e comunicar, Com isso, o potencial criador só tende a aumentar, pois o indivíduo está em constante aprendizagem e aderindo mais significações para si e para seus movimentos.

Segundo Joyce (1994, p.2) O professor não impõe uma técnica ou conceito, mas é o instigador de experiências, o que vai promover aos alunos descobertas de suas próprias habilidades.

O professor precisa permitir que o aluno busque movimentos espontâneos que ocorrem de maneira livre, permitindo ao aluno conhecer seu corpo e suas possibilidades de expressões, visando não uma técnica, mas sim destacando as emoções de cada movimento e estimulando para que seja aperfeiçoado cada vez mais.

Outro fator importante que influencia no desenvolvimento do potencial criativo é a entrega do aluno, é primordial que em cada aula, o aluno se permita conhecer seus gestos, perceber os sentimentos que surgem, se instigar para ampliar suas movimentações e reconhecer o que se passa no corpo.

Segundo Laban, os processos de criação acontecem da seguinte forma:

Para Laban, o importante era desenvolver a capacidade de compreender e usar o corpo expressivamente, visto que para ele estava clara a relação entre o corpo, os sentimentos e a razão. Assim, o treinamento corporal por ele proposto volta-se muito mais a questões estruturais do movimento, procurando fazer que o aluno se tornasse consciente das relações entre o seu corpo e o espaço, das diferenças rítmicas, da fluência, experimentando essas descobertas não apenas no âmbito das ideais, mas também segundo a própria experiência prática. (GUIMARÃES, 2006 p.44, apud MARQUES, 2010 p.184)

Toda a forma de movimentação vai fazendo sentido, a partir do momento que a criança começa a entender a relação do seu corpo, com seus sentimentos e emoções, e isto ocorre de maneira simultânea, isso vai abranger para que o aluno veja outras possibilidades com seu corpo, o espaço que está sendo utilizado, vai perceber o ritmo de suas movimentações, e em seguida vai surgir novos caminhos para serem explorados.

Laban (1978, p.156) afirma que “O homem demonstra, por intermédio dos seus movimentos e ações, o desejo de atingir certos fins e objetivos”, cada movimento é essencial nos processos de criação, até mesmo o gesto mais simples que seja, pois para o criador, ele tem seus significados, cada ação possui um certo fim e objetivo.

Quando tomamos consciência de que movimento é a essência da vida e que toda forma de expressão (seja falar, escrever, cantar, pintar ou dançar) utiliza o movimento como veículo, vemos quão importante é entender esta expressão externa da energia vital interior (coisa a que

podemos chegar mediante a estudo de movimento). (LABAN, 1990, p.100, *apud* SCARPATO, 1999, p.25)

A movimentação em cada pessoa é usada todo momento, em todos os sentidos está expressando algo, seja falando, cantando ou dançando. Esses movimentos que acontecem de forma simples no cotidiano, quando percebido que são também processos de criação, possuindo características no fazer artístico, passam a serem vistos de outra maneira, mudando completamente sua sensibilidade, assim os processos criativos são enriquecidos, pois a visão de seus movimentos está mais ampla, surgindo novas possibilidades para suas criações na dança.

De acordo com Laban (1990, p.102) “A intensidade da emoção varia conforme a intensidade da ação” É notável o quanto as emoções são parte desse fazer, e elas se alteram juntamente com a ação do movimento, se conectam e trabalham juntas.

A percepção de si mesmo dentro do agir é um aspecto relevante que distingue a criatividade humana. Movido por necessidades concretas sempre novas, o potencial criador do homem surge na história como um fator de realização e constante transformação. Ele afeta o mundo físico, a própria condição humana e os contextos culturais. Por tanto, a percepção consciente na ação humana se afigura com uma premissa básica da criação, pois além de resolver situações imediatas o homem é capaz de elas se antecipar mentalmente. Não antevê apenas certas soluções, mais significativa ainda é a sua capacidade de antever certos problemas. (Ostrower, 1977, p.02)

Conforme a criança vai desenvolvendo suas práticas criativas, simultaneamente a sua sensibilidade é ampliada também, e isso interfere tanto nela como para os outros ao seu redor, a partir disso suas experiências na dança são feitas com compreensão de si e do outro.

3. DANÇA CRIATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS BENEFÍCIOS

Os estudos sobre dança criativa começaram no século XX por Rudolf Laban, e Margaret H´ Doubler, estes foram as primeiras influências mais importantes na criação, como também para a ampliação dos estudos, e práticas da dança criativa, tendo o reconhecimento internacional até os dias de hoje, Vale ressaltar que o discurso destes dois tem a mesma finalidade: promover a expressão interior do ser humano e emoção, estes fatores são compreendidos como os princípios essenciais para a criação artística.

Segundo Marques (1999, p.107) A “Dança Criativa” é um termo que veio através dos ingleses *creative dance*³. Este termo promove que as aulas de dança devem permitir, incentivar os alunos a experimentar, explorar e principalmente “colocar seu eu” durante os processos de criação gestos e movimentos. Ou seja, devem expor possibilidades para que os alunos literalmente, “criem” suas danças com seus corpos e emoções.

Para Castilho (2003,p.105), “A dança criativa entende o movimento como um *meio* de expressão, quando representa uma idéia, e é um fim quando se apresenta como uma ideia estética.”

Essa dança é totalmente livre, permitindo que os alunos se expressem, usando suas emoções, movimentações que ocorrem de forma espontânea durante as aulas, explorando novas possibilidades, O aluno deve sempre ser instigado á novas sensações na dança, experimentar e colocar o seu eu, sua maneira de dançar.

Laban (1985) afirmava que:

Na escola onde a arte educação é fomentada, o que se procura não é a perfeição artística ou a criação e execução de danças sensacionais, mas o efeito benéfico que a atividade criativa da dança tem sobre o aluno.
(LABAN,1985,p.13)

O ambiente escolar vai propiciar esse lugar em que a criança vai desenvolver suas habilidades físicas, por meio das aulas de dança criativa, fazendo o aluno

³ “Creative dance”, esse termo significa dança criativa, uma dança que é caracterizada de forma que combina o domínio do movimento com a arte de expressão, não havendo separação dos dois.

compreender seus movimentos de forma artística, através das experimentações, aulas lúdicas, e interações em grupo, promovendo benefícios para os alunos, uma vez que eles estão em fase de desenvolvimento da personalidade, e caráter que cada criança possui.

E H´ Doubler (1977,p.32) acreditava que “[...] Em uma verdadeira democracia esta oportunidade de realizar o *eu* ao máximo, de rir, criar, desfrutar o belo, sentir-se com o ritmo do universo deve ser dada a todo indivíduo, especialmente a toda criança”. As possibilidades são diversas para que a criança desenvolva o potencial criativo, e isto vai abranger na sua formação desde a fase da infância até sua fase mais adulta.

Segundo Castilho (2003,p.104) O ensino da dança criativa pode ser um lugar onde o aluno faz conexões entre o pessoal e o social; desenvolve sua percepção, suas habilidades imaginativas; encontra sua própria voz; valida seus sentimentos e compaixão; e se torna poderoso enquanto co-criador do seu mundo.

Ao trabalhar a dança criativa, as crianças podem obter sua própria identidade, conhecendo suas habilidades que não havia tido contato antes, colocando seus sentimentos e adquirindo sensibilidade para criar.

Laban e H´Doubler defendiam que o professor deve criar condições da experiência, fazer que assim surjam curiosidades e necessidades para que a criança aprenda com ela mesma, o preceptor deve mostrar as possibilidades, e deixar que o aluno investigue por ele mesmo.

Alguns discursos referentes á literatura de dança criativa acrescentam que:

A possibilidade de um auto desenvolvimento da criança: auto-expressão, auto-conhecimento, autoliberação, autocontrole, auto-educação, a educação centrada no aluno é o que mais caracteriza os princípios educacionais desta modalidade de dança. (MARQUES, 1999)

São estas as possibilidades que a dança criativa proporciona para as crianças no ambiente escolar, e também outros benefícios como: a criatividade que libera o fluxo natural do movimento, a consciência corporal em relação ao corpo e mente, habilidade para expressão e comunicação, e a socialização.

A criatividade libera o fluxo natural de cada indivíduo pois cada pessoa tem sua individualidade, e assim expressa suas idéias e sentimentos de maneira criativa do que ele traz em si. Laban (1985, p.84) “defendia um ensino de dança no

qual o ser humano pudesse explorar de maneira livre suas capacidades espontâneas e inatas de movimento no espaço”

Compreende-se que por meio das criações que ocorrem de maneira espontânea são liberadas a potencialidade de cada um, acontecendo através dos movimentos corporais.

Sobre as habilidades criativas, Laban afirmava que:

Se no nosso ensino tivermos ajudado as pessoas a enfrentar o medo e conquistar confiança para se comunicar livre, sensível e imaginativamente; se sentirmos que possibilitamos que os alunos se tornem, mesmo que em pequena escala, conscientes de seu potencial e dos outros, então teremos atingido sucesso (MARQUES 1999 apud LABAN 1985, p.134)

A Consciência corporal vai permitir que o indivíduo conheça á ele mesmo, e toda a sua estrutura corporal, depois que ocorre essa percepção, é possível perceber os corpos de outras pessoas que também se movimentam, e podem se inter relacionar.

Segundo Imbassai (2003) “O princípio da consciência corporal é a atenção para com as sensações, a dinâmica, a postura, a tonicidade e o equilíbrio do corpo”. Todos esses fatores são importantes para obter maior compreensão dos movimentos que ocorrem, promovendo sensibilidade e conhecimento do seu corpo, percebendo os seus sentimentos, pois estão há todo momento trabalhando juntos. Katz salienta que:

Não se trata de um corpo que pratica uma atividade chamada pensamento (pensar algo). Há de se entender que quando a dança acontece num corpo, o tipo de ação que a faz acontecer é da mesma natureza do tipo de ação que faz o pensamento aparecer. O pensamento que se pensa e o pensamento que se organiza motoramente como dança se ressoam (PINTO, 2015, p. 55, *apud* KATZ, 2005,p. 39)

Através das práticas de dança criativa, os alunos são instigados a desenvolver sua expressão corporal, possibilitando-os a criarem seus processos através de suas emoções e sentimentos que se passam por eles, essa também é uma das formas de estar potencializando as suas criações. Sobre a expressão, Pinto (2005) aponta que:

A “expressão” seria, então a expressão de todo o processo cognitivo. O que precisa ficar claro é que a dança não é somente uma tradutora de nossos pensamentos, ela é o pensamento. (PINTO 2015,p.55, apud KATZ, 2005,p.39)

Sendo assim Pinto ainda destaca que:

A dança na expressão e comunicação humana poderia ser aqui entendida não como um processo de “pôr para fora” sentimentos mais “internos”, íntimos, para que alguém possa entender um significado literal, mas como um processo de se relacionar com quem assiste, com os outros dançarinos em cena e também consigo mesmo. (Pinto, 2015, p.56)

A Socialização é importante para as crianças na dança, como também na vida cotidiana, através disso as crianças trabalham a atenção, percepção do ambiente, e a interação com o outro, e colaboração ao trabalhar em grupos, ou em dupla, desenvolvendo a ação criadora em conjunto. Conforme Miranda,

A possibilidade de se sentir pertencente a um grupo, de forma ativa e criativa, traz grande satisfação para o indivíduo, ampliando seu campo de ação e o seu potencial criativo tanto na dança quanto no seu cotidiano. (MIRANDA, 2008 p.81)

Por meio das interações com o grupo, a criança desenvolve a cooperação, relacionamentos e amplia a socialização através das interações que o grupo participa, Adquirindo novas experiências que são aprendidas por meio do contato com o outro, aumentando seu potencial criativo, e trazendo isto para o seu cotidiano. Com isto, é notável que as práticas de dança criativa nas crianças, promove inúmeros benefícios.

Conforme defendido por Marques (1996, p.30) Cada criança já possui um dom natural para dançar, que acontece espontaneamente nas suas movimentações diárias, as práticas de dança criativa precisam deixar elas livres para criarem.

Outro fator que desenvolve no aluno é a integração com o meio que ele vive, Segundo Marques (1996, p.30) “a ‘dança criativa’ a necessidade e a possibilidade de uma educação do ser integral, completo, total”.

O Corpo que dança, se comunica com o todo ao seu redor, então cada aluno após suas práticas de criação, vai perceber que ele está integrado com a sociedade, e assim ele vai abrir novas possibilidades para pensar, criar e fazer

dança. Por fim, os benefícios adquiridos definidos por Marques (1996, p.30) são “autoexpressão, autoconhecimento, auto liberação, autocontrole, autoeducação”.

Através desses inúmeros benefícios que a criança é instigada, por meio das práticas criativas, possibilita que esta criança tenha um bom desempenho físico, motor e psicológico, pois ela vai poder trabalhar todos eles por meio da dança. Novas aptidões essa criança vai poder desenvolver, tanto no físico, como no seu pensar crítico.

Laban (1990, p.29 apud SCARPATO 1999, p.30) Salienta que:

[...] A aprendizagem da dança requer especial importância à medida que os estudos acadêmicos são mais intensos com o fim de equilibrar os esforços intelectuais cada vez maiores com esforços ativos, de maneira que a criança se desenvolva em sua totalidade, isto é, física, mental e emocionalmente [...]

A dança criativa, é de grande importância na educação e evolução no desenvolvimento do aluno, pois a partir das suas vivências terá domínio da percepção do espaço, compreender o tempo, utilizará sua imaginação para suas criações, socialização com seus colegas nas atividades em grupos, vai expressar suas emoções e usar isso nos processos criativos, a partir disso cada criança vai estar com o seu potencial mais aguçado de maneira pessoal, e também cultural.

4 . ASPECTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa de abordagem qualitativa, que realiza a investigação de comportamentos através de coleta de dados narrativos. Por meio da pesquisa são coletadas informações, pontos de vistas e opiniões dos respondentes. Assim esse tipo de abordagem se torna subjetivo.

Saindo do espaço acadêmico e teórico esta pesquisa apresenta-se como uma pesquisa qualitativa, visando à utilização de técnicas a serem pesquisadas em campo, segundo (Minayo, 2009). O campo de pesquisa valoriza o processo, pois traz uma abordagem descritiva e uma grande relevância das experiências coletadas em campo e não apenas no resultado final.

4.1 TIPO DE PESQUISA

Pesquisa exploratória, tem como objetivo proporcionar familiaridade com o problema, tornando-o mais visível e palpável na construção de hipóteses (GIL,2010). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa ação, Segundo Gil (2010) é um tipo de pesquisa empírica que é realizada em uma associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Na qual os pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo participativo e cooperativo.

4.3 CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS E UNIVERSO DA PESQUISA

Foram selecionadas 10 crianças, na faixa etária de 8 à 12 anos, na Escola Municipal Professor João Chrysóstomo de Oliveira, localizado no bairro São José Operário, região Zona Leste da cidade de Manaus.

4.3.1 A Instituição pesquisada

A Escola em que a pesquisa foi realizada, o local escolhido para a coleta de dados, foi a Escola Municipal Professor João Chrysóstomo de Oliveira, localizada no bairro São José Operário, considerado o sexto bairro mais populoso da cidade de Manaus, reside cerca de 350 mil habitantes.

As atividades práticas foram feitas em formas de processos criativos, aconteceram em uma escola pública chamada Escola Municipal João Chrysóstomo de Oliveira está localizada no bairro São José Operário.

O Bairro é próximo da avenida Autaz Mirim, conhecida como Grande Circular, é composta por vários bancos, uma feira, supermercados, e pontos comerciais. Em relação à educação, se destaca pois tem várias escolas, tanto escolas de ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio.

A Escola foi efetivada à partir do dia 26 de junho de 1998, pela SEMED-Secretaria Municipal de Educação. Atualmente a Escola funciona em dois turnos sendo: Matutino e Vespertino, composta por 14 turmas. Atende a população do bairro São José II, Comunidade de Deus, Tancredo Neves e Novo Aleixo.

O Bairro São José Operário começou a ser ocupado entre o final da década de 1970 e início de 1980, sendo o segundo bairro a surgir na atual Zona Leste de Manaus. A maioria de seus primeiros moradores vieram oriundos de outros municípios do Amazonas, ribeirinhos em busca de oportunidades na Zona Franca, e também da periferia da cidade.

O Bairro carregou por muitos anos o estigma de local violento, assim como os outros bairros da zona leste, que são considerados como área vermelha, por ocorrer assaltos de forma repentina, e o tráfico de drogas que permeia entre os bairros, influenciando nessas periculosidades. Apesar de ser um bairro visto com

área vermelha, o bairro São José Operário se destaca pela área comercial, bastante requisitada pelos moradores.

A População do bairro referente à questão socioeconômica, possuem em vários níveis, está dividido entre baixo, médio, e alto, apesar de ocorrer essas variações, é notável que grande parte da população ainda sofre com a falta de escolaridade, influenciando no desemprego.

A Escola tem um papel de suma importância nesse contexto, sendo um dos meios para mudar essa realidade, através do conhecimento a transformação acontece de forma pessoal e também no meio social que este aluno está inserido.

Paulo Freire afirma que o conhecimento precisa ser valorizado e levado para o contexto pedagógico com relações e diálogos entre docentes e discentes. Os educadores devem considerar estes conceitos freireanos: práxis, situações-limites, conhecimentos de experiências, conhecimentos sistematizados significativos e diálogo, como forma de promover uma educação de qualidade. Essa formação traz eixos básicos:

A fisionomia da escola que se quer, enquanto horizonte da nova proposta pedagógica; a necessidade de suprir elementos de formação básica aos educadores nas diferentes áreas do conhecimento humano; a apropriação, pelos educadores, dos avanços científicos do conhecimento que possam contribuir para a qualidade da escola que se quer. (FREIRE, 2000 p.80).

A Educação é um dos pilares primordial para o desenvolvimento da criança, através do conhecimento é possível ocorrer mudanças no âmbito social. Os educadores à todo momento precisam se reinventar para que o ensino se torne mais eficaz e duradouro.

4.4 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

- Rodas de conversas
- Registros fotográficos
- Registros áudio visuais
- Diário coreográfico
- Análises e observações individuais

As rodas de conversas foram realizadas no início da aula para explicação das atividades que serão realizadas, e ouvir as opiniões dos alunos, sobre o que eles estão gostando das aulas, e o que estão aprendendo, ao final de cada aula fazemos outra roda de conversa para eles falarem o que sentiram ao fazer as atividades, e que mais lhes chamou atenção e gostaram de experimentar na dança.

Os registros fotográficos foram realizados durante as atividades, através dessas imagens são feitas observações de cada aluno no desenvolvimento de suas movimentações e de seus processos criativos.

Os registros áudio visuais foram feitos no mesmo momento que ocorre as rodas de conversas, no momento que estamos falando sobre os processos de criação, e o que ficou marcado em cada aluno, as falas de cada aluno são gravadas, para registrar os impactos da aula individual de cada aluno, e serem feitas as análises.

O diário coreográfico foi realizado em forma de uma atividade que os alunos realizarão na última aula, em que eles vão registrar como foi essa experiência, o que aprenderam, e gostaram de vivenciar, podendo ser feita de forma escrita, ou em forma de desenho.

No decorrer das aulas, os alunos foram observados de forma individual, durante as práticas criativas, foi analisado a espontaneidade de movimentos, a expressão corporal, e os processos de criação de cada aluno.

4.4.1 Coleta de dados

As análises foram feitas a partir de cada aluno, utilizando meios para desenvolver as suas capacidades criadoras na dança criativa, através de jogos criativos, a imaginação, expressividade, e atividades práticas em duplas ou grupos. Foi utilizada como base os estudos de Rudolf Laban, trabalhando tempo, peso e espaço. Os exercícios foram dinâmicos, para ter a ampliação de percepção pessoal, e em equipe.

4.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISES DE DADOS

Primeira etapa: Apresentação do projeto

- ✓ Autorização dos pais, e assinatura do termo de consentimento para os alunos participarem da pesquisa
- ✓ Exposição do projeto de pesquisa para os participantes
- ✓ Roda de conversa sobre as atividades que serão desenvolvidas

Segunda etapa: Laboratórios de criação

- ✓ Aula teórica e prática sobre dança criativa
- ✓ Exercícios baseados em Rudolf Laban, trabalhando espaço, tempo e peso
- ✓ Processos de criação em duplas, e grupos
- ✓ Diálogos sobre os processos vivenciados, e elaboração de cédulas coreográficas baseadas nas aulas

Terceira etapa: Benefícios adquiridos após os processos de criação

- ✓ Últimas atividades de processos criativos
- ✓ Mostra de criações desenvolvida no decorrer das aulas
- ✓ Roda de conversa sobre a experiência vivenciada, aprendizados e benefícios que foram acrescentados

Foram organizadas aulas didáticas, com atividades lúdicas para a compreensão dos alunos sobre dança criativa, e o desenvolvimento das suas capacidades criadoras, estimulando a criatividade de cada aluno.

Essa pesquisa será analisada através de aulas ministradas, no período de 5 dias, sendo feitos exercícios práticos em cada dia, totalizando 16 atividades até o final do processo, sendo realizados: laboratórios práticos, atividades lúdicas, atividades individuais, em duplas e em grupos, para a inibição do potencial criador de cada aluno.

Entretanto a pesquisa foi embasada nos estudos de movimento de Rudolf Laban, tendo como critérios de observações: fluxo, tempo e espaço. O objetivo foi o desenvolvimento individual de cada criança, as crianças foram observadas de maneira particular durante suas participações em cada aula.

A partir da interpretação de Dança Criativa e dos benefícios adquiridos por meio de suas práticas, foram realizadas um conjunto de cinco aulas, com 16 atividades práticas com base nos estudos de Laban. A coleta de dados teve como objetivo principal as contribuições da dança criativa para o desenvolvimento do potencial criador de cada aluno.

A partir dos fatores de Laban, o conceito como base nas atividades foram: fluxo, tempo e espaço, através delas os exercícios ganharam forma. Outra base para este estudo, que foi primordial nas atividades lúdicas, foi as práticas criativas de Isabel Marques a respeito da expressividade de movimentos e espontaneidade.

4.6 LABORATÓRIOS DE DANÇA CRIATIVA

Em: 13/07/2021

Neste dia levei a carta de apresentação para a escola, apresentei o trabalho para a direção, alinhamos os horários em que se iniciará o trabalho. A reunião com os pais foi feita com a diretora, avisando que precisarão assinar um termo de consentimento autorizando seus filhos a participarem da pesquisa.

➤ Aula 1 - 14/07/2021

Primeiramente foi feito um diálogo com os alunos, e explicar sobre o trabalho que será desenvolvido, abri espaço para eles se apresentarem e falarem se houvesse alguma dúvida, se estavam cientes em participar desta pesquisa. A aula se iniciou com alongamentos no chão, usando membros superiores e inferiores. Após o termino da primeira aula, os pais foram aguardados pela professora, para fazer a apresentação do trabalho, tirar dúvidas, e ser feita a assinatura do termo de consentimento.

Exercício 01: Corpo em movimento

No início os alunos começaram a andar no meio da sala, usando o máximo de espaço possível, e ocupando espaços que não estavam sendo utilizados, em seguida propus que eles andassem em câmera lenta, andassem de costas, nas pontas dos pés, andassem abaixados, e também utilizando somente o calcanhar, em seguida foi acrescentado movimentos dos membros superiores e inferiores , e também para que fizessem os mesmos movimentos em câmera lenta.

O objetivo deste exercício é os alunos explorarem o espaço, como também a fluência dos movimentos que podem ser rápidos ou lenta. Nesta primeira atividade os alunos estavam um pouco envergonhados, mas conforme eles continuavam experimentando, conseguiram fazer o que estava sendo proposto, e todos participaram em conjunto.



Figura 01 – Processo: Movimentando. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 02

A turma foi dividida em dois grupos, cada grupo ficou com 5 participantes e foi solicitado para que os alunos criassem os elementos que fossem propostos através dos seus próprios corpos, e de seus colegas, usando sua criatividade para criação dos elementos nos seus corpos. Após o nome do objeto ser dito, eles conversavam em equipe e criavam várias possibilidades até achar uma em que todos participassem.

Elementos utilizados na aula: carro, árvore, jacaré, casa, girassol, ponte. Este exercício os alunos puderam trabalhar em equipe, aprendendo uns com os outros, conhecendo a percepção do outro colega, e a partir disso juntando suas idéias para criarem, também trabalharam a questão do espaço e criatividade no desenvolvimento da atividade. Foi uma atividade em que os alunos gostaram bastante, cada equipe experimentava várias formações, até chegar em uma conclusão, conseguiram fazer o trabalho em equipe, e cada membro do grupo foi usado nos elementos.



**Figura 02 –Processo de criação. Fotografia:
Luana Costa, 2021.**

Exercício 03

Foram expostas dez figuras ilustrativas de ações, uma diferente da outra, entre elas: pular, correr, sentar, mover, parar, deitar.

Com as figuras espalhadas no chão cada aluno escolher somente uma figura para primeiramente observar e em seguida trabalhar o movimento que está nela, o objetivo é fazer o movimento que está na figura, e acrescentar mais um movimento seu, juntar os dois movimentos e apresentar aos colegas as suas movimentações. Para este exercício foi dado um tempo para que os alunos criassem seu movimento, apesar de ser apenas um, alguns tiveram dificuldade, mas com o auxílio da professora, eles foram percebendo que não era difícil juntar 2 movimentos, e em seguida cada um teve a oportunidade de apresentar seus movimentos, e assistir os dos colegas.



Figura 03 – Processo: ações corporais. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 04

Neste exercício os alunos ficaram em círculo, e o barbante foi entregue para um aluno iniciar a dinâmica, usando o barbante, ele teria que entregar para o outro colega usando o máximo de espaço que pudesse, podendo ser nos planos baixo, médio e alto, podendo fazer isso através do chão, de costas, por cima, de todas as maneiras eram possíveis, depois que todos tivessem terminado, eles teriam que sair, pois estavam praticamente presos, da mesma forma que iniciaram, usando o espaço em diferentes níveis. Neste exercício os alunos puderam perceber as possibilidades que podem ser usadas no espaço, alguns usaram o barbante de costas, outros abaixados.



Figura 04 – Processo: barbante. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Descrição das crianças sobre as atividades da aula 01

Aluno 01: *“Eu gostei quando eu fiquei de cabeça pra baixo no ar”*

Aluno 02: *“Eu gostei de dançar com toda turma”*

Aluno 03: *“Eu aprendi que devemos usar a criatividade para criar novos movimentos”*

Aluno 04: *“A gente aprendeu muitas coisas legais”*

Aluno 05: *“Gostei muito”*

Aluno 06: *“Foi muito bom trabalhar em equipe”*

Aluno 07: *“Eu gostei de fazer os exercícios”*

Aluno 08: *“Eu gostei de fazer as atividades em grupo”*

Aluno 09: *“O que mais gostei foi fazer o movimento igual da cobra”*

Aluno 10: *“Gostei de me soltar na dança”*

➤ **Aula 2 - 15/07/2021**

Exercício 05: Trabalhando tempo, peso, espaço através de ações

Este exercício será uma improvisação de forma individual, juntamente com ações corporais que estão escritas no papel.

Algumas das sugestões foram: cambalear rapidamente, se jogar com uma folha no chão, rastejar como cobra, rodar como uma bailarina, andar com pressa.

Ao experimentar essas propostas eles vão estar trabalhando o peso, e o fluxo dos movimentos conforme as sugestões estão escritas. Este exercício foi dado um tempo para que eles pensassem em como eles fariam a atividade, os alunos com dificuldades recebiam auxílio da professora, e os demais iam experimentando em como seriam as ações daquela forma, quando fosse de forma mais lenta, ou mais rápida. Nesta atividade os alunos puderam trabalhar tempo, peso e espaço.



Figura 05 – Processo: movimento expressivo. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 06

Esse exercício foi feito em duplas, mas cada dupla de costas um para as outras para não haver interferências dos colegas. A professora irá selecionar apenas duas partes do corpo a ser movimentada por vez, em seguida irá criar diálogos dançantes para os alunos irem acompanharem com a parte do corpo que foi sugerida.

Alguns estarão dançando com os pés e cotovelos, uns com expressões, alguns movimentando apenas membros superiores ou inferiores. Nesta atividade os alunos puderam prestar atenção na parte do corpo em que eles teriam que mexer, e criar novos movimentos, dialogando com sua dupla, e experimentando. Puderam trabalhar o corpo, espaço, e o movimento expressivo.



Figura 06 – Processo: mover partes do corpo. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 07

A turma foi dividida três fileiras que devem movimentar pela sala ao som da música, quando a música parar, o primeiro de cada fileira cria um movimento, os próximos alunos precisam imitarem sua movimentação, em seguida o primeiro aluno vai para o final da fila e continua a música, e assim vai trocando de aluno, até todos participarem, e criarem seus movimentos, repetir até que todos passem pela primeira posição de primeiro da fila. Esse exercício foi bastante divertido para os alunos, alguns puderam criar movimentos bem rápidos, mas alguns ficavam pensando até algum movimento vim a mente, mas todos conseguiram criar, e repetir na dinâmica quatro vezes, para que pudessem fazer movimentos diferentes.



Figura 07 – Processo em grupo. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 08

Nessa atividade, os alunos participaram de forma individual, foi exposto dez objetos no chão da sala, para eles escolherem um e dançar com este objeto, podendo usar os níveis: baixo, médio e alto. Cada aluno terá um tempo para dançar com seu objeto, e em seguida trocar com seu colega, para poder experimentar novas sensações. Os alunos foram bastante receptivos com essa atividade, escolheram de forma rápida os objetos que iriam dançar, e também gostaram de poder fazer a troca de objetos, e assim terem novas experiências, eles dançaram todos juntos, e não ficaram com vergonha nesse exercício.

Primeiramente eles dançaram com uma música lenta chamada “You, the ocean and me” do cantor Thalles Cabral para que os alunos pudessem experimentar o fluxo leve, e em seguida eles dançaram com a música “Beggin” da Banda Maneskin para experimentar o fluxo rápido.



Figura 08 – Processo: dançando com objetos. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Descrições dos alunos sobre as atividades da aula 02

Aluno 01: *“Eu gostei foi da dança, eu dei um mortal”*

Aluno 02: *“Eu gostei mais daquele que pegou os negócios”*

Aluno 03: *“Dos movimentos, quando a gente fez devagar”*

Aluno 04: *“Foi excelente, o negócio de ficar dançando, ficar fazendo as coisas né”*

Aluno 05: *“Gostei mais de dançar, e de criar”*

Aluno 06: *“A parte que mais gostei, foi que as meninas me imitassem, ninguém conseguiu” (risos)*

Aluno 07: *“Gostei de poder ficar com todo mundo dançando”*

Aluno 08: *“Gostei da dança, aprendi muita coisa”*

Aluno 09: *“De aprender mais, gostei muito”*

Aluno 10: *“Gostei de fazer os movimentos, e dançar com os objetos”*

✓ **Aula 03 - 19/07/2021**

Exercício 09: Movimentos do fluxo leve, moderado e rápido

Neste exercício foi usado dois tecidos para que os alunos experimentassem as movimentações no fluxo leve, foi colocada uma música lenta para a iniciação da atividade, o exercício foi feito em dupla, e cada um ficava com o tecido. Eles poderiam também usar os níveis, baixo, médio e alto, fazendo juntamente com o fluxo leve.

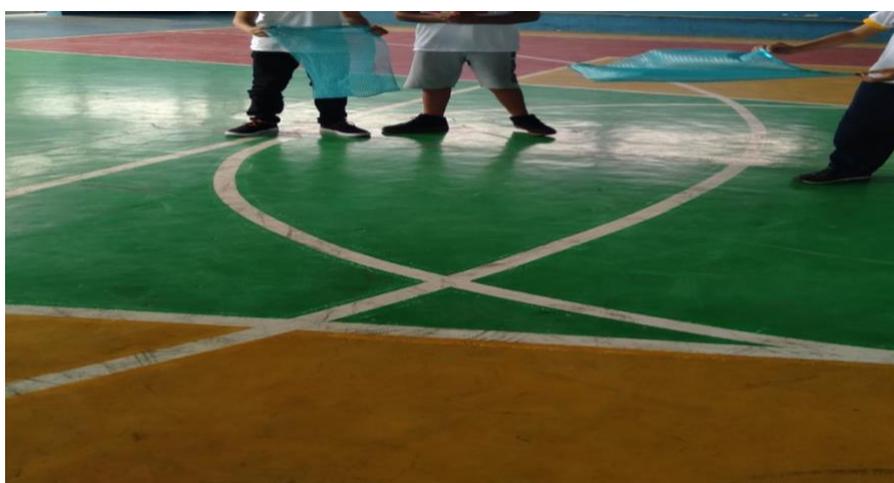


Figura 09 – Processo: fluxo leve. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 10

Utilizando as movimentações descritas no papel, e criar mais uma, juntando e assim ficando dois movimentos de dança, as ações corporais que estavam escritas no papel, as ações usadas foram: balançar, girar, cair, rolar, andar, saltar, bater palmas, correr, levantar. Esse exercício foi feito de forma individual, após cada aluno escolher sua ação, eles tinham um tempo para criar e ensaiar, ao finalizar cada aluno fazia a sua movimentação para que os colegas pudessem assistir.



Figura 10 – Processo: criando movimentos.
Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 11

Esse exercício foi feito a partir do processo anterior, foi feito em duplas, e os alunos teriam que juntar suas ações que tinham trabalhado no exercício anterior, ficando assim quatro movimentos dançados. Ficava a critério deles criar também outras movimentações, usando sua criatividade, eles poderiam colocar os movimentos que fossem surgindo durante o exercício. Nessa dinâmica todas as duplas conseguiram fazer a proposta, e a maioria deles puderam acrescentar mais movimentos.



Figura – 11 Processo: criando movimentos em dupla. Fotografia: Luana Costa, 2021.

✓ **Aula 04 - 20/07/2021**

A aula se iniciou com os alongamentos que foram feitos em forma de círculo, cada aluno no seu espaço, trabalhando a extensão dos membros superiores e inferiores, esticando em cada movimento do corpo, fazendo a preparação do seu corpo para os movimentos que serão realizados em seguida.

Exercício 12

Essa atividade foi realizada em duplas, os alunos iam se basear na simetria, e formas geométricas, trazer isso para o corpo, e fazer movimentos que explorassem essas referências geométricas. Foi dado um tempo para que eles com sua dupla conversassem sobre, criasse seus movimentos, e fizesse seus ensaios, ao terminar cada dupla apresentava para a turma assistir.



Figura 12 –Processo: Usando a simetria. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 13

Esse exercício foi para os alunos trabalharem os deslocamentos, e possibilidades que podem usar ao trocar de lugar com o colega, foi sugerido que eles poderiam fazer a troca através de rolamentos pelo chão, rodando, ou arrastando fazendo o “slide”, até que chegasse ao lugar escolhido. Foi feito três vezes para que os alunos pudessem experimentar todas as possibilidades de deslocamentos, o exercício foi feito em círculo, e os alunos tinham que trocar de lugar com o colega que estivesse mais longe, para usar bem a espacialidade.



Figura 13 – Processo: Deslocamentos. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 14

Esse exercício foi para trabalhar as movimentações com o corpo estendido, e em seguida com o corpo contraído, usando os deslocamentos que eles usaram anteriormente na atividade anterior, primeiramente eles usariam os membros superiores para fazer as movimentações de forma esticada e estendida, e em seguida eles iriam fazer os deslocamentos de forma contraída, conforme as orientações da professora.



Figura 14 –Processo: Corpo estendido. Fotografia: Luana Costa, 2021.

Exercício 15

Locomovendo pela sala, em sons diferentes, os alunos tem que se deitar ao chão e oito tempos contados pela professora, em seguida se levantar em oito tempos, primeiro o exercício é feito com uma música lenta, e em seguida com uma música rápida, os alunos deitam e levantam em oito tempos de forma rápida conforme a música. Assim os alunos podem aprender mais sobre os tempos da música, e os fluxos de movimentos.



Figura 15 – Processo: Fluxos diferentes.
Fotografia: Luana Costa, 2021.

✓ **Aula 05 - 21/07/2021**

A aula se iniciou com os alongamentos, estendendo e contraindo o corpo, usando também torções, movimentando o corpo usando as articulações. Em seguida ocorreu uma conversa com os alunos para reflexão das aulas passadas, foi falado sobre o que eles tinham feito em movimentos, sobre a dança, e pensar nela como inúmeras possibilidades.

Exercício 16

Nessa atividade os alunos teriam que desenhar seu nome à partir de movimentos criados por eles, sugerido pela professora que usassem o que representava eles, podendo ser feito sobre algo que eles se identificam e gostam.



Figura 16 – Escrevendo o nome com o corpo. Fotografia : Luana Costa 2021.

5 . ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

AULA 1

Os alunos estavam ansiosos pela aula, muitos deles falaram que gostavam de dançar, apesar de estarem tímidos no início, logo eles foram se soltando a partir dos alongamentos. No primeiro exercício os alunos precisavam fazer a exploração do espaço que estava sendo trabalhado, e realizarem as movimentações que estavam sendo ditas pela professora, os alunos preencheram espaço não utilizados, tiveram a percepção dos colegas que estavam à sua volta, e puderam experimentar os movimentos nos planos alto e baixo. Conforme o exercício estava sendo aplicado, os alunos percebiam que existia novas possibilidades de andar, e usar o seu corpo no espaço, ao observar os alunos era notável a curiosidade deles, e felicidade ao poder realizar movimentos novos.

No segundo exercício proposto os alunos estavam mais à vontade, por se tratar de uma atividade em grupo, então ficou notável que a criação dos objetos sugerida aconteceu de forma mais rápida, com os diálogos entre os colegas da equipe eles conseguiram logo resolver, e criar o elemento. Os alunos foram instigados a usar de sua criatividade para criar esses objetos em seus corpos, nessa atividade os alunos estavam livres para criar, sem interferências do professor, apenas com os diálogos com os colegas do grupo, eles estudavam possibilidades para realizar a proposta, os alunos foram observados, e foi notável participação e colaboração de cada aluno no momento da criação.

No terceiro exercício devido as ações corporais já estarem descritas em forma de imagens, e com o nome da ação atrás da figura, os movimentos que eles criaram aconteceu de forma muito rápida e espontânea, não tiveram dificuldades em representar as ações da imagem, pois eles já conheciam estes movimentos por fazerem em seu cotidiano, então eles trabalharam em forma de dança e acrescentaram mais um movimento. Os alunos puderam experimentar os movimentos dançando, também puderam criar o seu próprio movimento. Foi analisado que os alunos conseguiram criar seu movimento de forma mais rápida, pois eles já tinham uma movimentação, então eles só acrescentaram, e fizeram os movimentos de forma dançada.

No quarto exercício com o barbante, os alunos ficaram muito ansiosos para começar a experimentar, então foi explicado para eles a proposta do exercício, que eles entregassem para um colega, usando plano alto, baixo, usando as costas, passando pelos pés, conforme a criatividade de cada um, o importante seria que eles não usassem o barbante de forma comum, e sim a forma mais improvável e criativa para a exploração da espacialidade. Nessa atividade observado o desempenho de cada aluno, todos eles procuravam formas que não fossem comuns para usar o barbante, foram dinâmicos conforme a proposta, usaram o plano alto, e baixo, a lateralidade também foi vista, e usando também como meio o corpo do colega.

Em todas as atividades os alunos tiveram liberdade de explorar, as crianças já agem de maneira espontânea, então eles observavam o objetivo de cada atividade, antes de criar suas próprias movimentações, eles usavam sua expressividade nos movimentos, notada em cada movimentação, e sentimento que o aluno colocava em seus processos. Através das rodas de conversas, os alunos deixaram registrado com suas palavras, o que gostaram de fazer, sobre a experiência de fazer o processo com os colegas, trabalhar em equipe foi bastante mencionado entre os alunos, de poder experimentar novos movimentos, de criar, e usar a espacialidade, foram palavras bem colocadas nos diálogos dos alunos.

No Sistema Laban, uma categoria interage com a outra em dupla hélice, provocando alterações e expansão das habilidades expressivas rumo ao “domínio de movimento”. Se transforma não somente as características pertinentes ao treinamento corporal para a cena, mas também ao “esquema corporal” atual, ou seja, as tendências de movimentos que vinculam à personalidade e ao relacionamento com o meio. (Fernandes, 2006, p.37)

Conforme os novos movimentos são experienciados, surgem também novas habilidades que são aderidas nas movimentações expressivas, e isso vai se desenvolvendo conforme este aluno vai vivenciando, e compartilhando experiências em grupo, onde o aprendizado é dividido e vinculado particularmente em cada participante.

AULA 2

O primeiro exercício desse dia foi para trabalhar a questão do fluxo das ações que estavam descritas no papel, algumas ações aconteciam de forma mais lenta, e outras ações era necessário ser feito de forma mais rápida. Nessa atividade foi dado um tempo para que os alunos pensassem em como eles transformariam isso em suas movimentações. Por exemplo: caindo como uma folha no chão, como seria essa folha caindo? caindo rápido? Ou caindo lenta? Então os alunos precisavam pensar em como eles colocariam isso em forma de movimento, conversando com sua dupla para analisar as possibilidades de forma melhor. Foi analisado que os alunos puderam experimentar alguns fluxos em seus corpo, tanto nas dinâmicas mais rápida, como na mais leve, foi uma atividade que surgiu muitas dúvidas nos alunos, e eram conversadas com a professora facilitadora para uma interpretação mais palpável para cada um deles.

No segundo exercício os alunos puderam trabalhar duas partes do corpo, foi feito em duplas, então eles poderiam conversar entre eles para que pudessem dançar juntos. Puderam analisar e usar partes de seu corpo que ainda não tinham usado para dançar. Por exemplo: usar membros superiores e cabeça. Os alunos poderiam fazer qualquer movimentos com essas partes que foram selecionadas, as outras duplas da mesma forma, em seguida as duplas trocavam as partes que poderiam movimentar, assim eles acrescentaram outras movimentações para o seu corpo, que antes não conheciam. Os alunos se esforçaram bastante nessa atividade, pois exigia muita concentração em mover apenas duas partes do corpo.

No terceiro exercício os alunos tinham autonomia de criar seus movimentos, e seus colegas do grupo repetiam o que havia sido feito, nessa atividade os alunos criavam seus movimentos, não tinha uma quantidade específica de movimento, deixando os alunos livres para criarem um, dois, ou mais movimentos, e permitir que seus colegas do seu grupo também experimentassem novos movimentos, cada aluno tinha sua oportunidade de ser o criador, ao final do exercício cada aluno aderiria outras movimentações, através da vivência realizada em equipe. Os alunos gostaram bastante dessa atividade, por eles mesmo poder criar, e ver os colegas representando o seu movimento, foi percebido que eles apreciaram ter essa

autonomia, e ver outros fazendo, e tentando fazer um movimento que foi criação deles.

O quarto exercício foi um dos preferidos dos alunos, eles puderam dançar livremente com os objetos, a única interferência foi primeiramente para eles dançarem no fluxo lenta, em que foi colocada uma música lenta, em seguida dançar no fluxo rápido, com uma música rápida, para eles perceberem a questão do fluxo de movimentos, que pode acontecer de forma rápida e lenta. Primeiramente foi colocada as músicas para que eles pudessem ouvir, e compreender a diferença de uma para a outra. Então os alunos escolheram os objetos para realizar a atividade. No fluxo lento eles dançaram com o objeto de maneira mais devagar, conforme a música selecionada, foi percebido que os alunos usavam o plano alto e baixo para mover os objetos, No fluxo rápido, os alunos estavam bem à vontade em dançar, a música era bem animada e divertida, eles não estavam com vergonha, e faziam várias movimentos na velocidade da música. Nessa atividade foi perceptível notar que os alunos já estavam diferenciando os fluxos.

Aula 3

Neste primeiro exercício, foi usado a trabalho baseado no fluxo leve, exercício que eles já tinham vivenciado na aula anterior, então eles já tinham uma experiência em fazer seus movimentos de forma leve, nessa atividade o elemento que eles usaram foi um tecido, em que eles também poderiam usar o plano alto e baixo, não esquecendo de usar a espacialidade. Este foi um exercício de fixação, para analisar se os alunos estavam fixando o conhecimento sobre os fluxos, nessa atividade foi trabalhado apenas o fluxo leve, com uma música lenta, utilizando o tecido, os alunos estavam cientes das possibilidades de espaço, e usaram isso no momento do exercício, todos os alunos experimentavam os planos baixo e alto. Foi analisado o desempenho de cada aluno, e que eles estavam sabendo utilizar os fluxos.

No segundo exercício os alunos puderam trabalhar as ações que estavam descritas no papel, em seguida criaram mais uma movimentação, e fazia a junção delas, também poderiam acrescentar mais de um movimento, ficava ao critério de cada aluno, em seguida foi dado um tempo para que os alunos criassem os seus

movimentos, primeiramente eles experimentavam as ações em seu corpo, em seguida eles começam a pensar no próximo movimento que poderiam juntar com esse que eles já tinham, durante esse processo foi notado que os alunos experimentavam vários movimentos, até eles decidirem o que seria apresentado no final. Nessa atividade foi analisada a autonomia na maioria dos alunos ao criarem seus movimentos sozinhos, a minoria dos alunos pediu uma ajuda.

O terceiro exercício foi feito em duplas, e os alunos teriam que estudar novamente as dinâmicas das ações do exercício anterior, como cada aluno já tinha suas movimentações, eles teriam que juntar com as outras movimentações da sua dupla, para eles apresentarem para a turma no final. Nessa atividade eles decoraram a sequência do seu colega, e acrescentaram na sua, no fim ficava só uma sequência de movimentos, eles precisavam dançar para a turma no final. Todos eles apresentaram suas sequências, e também prestigiaram de seus colegas da turma.

Nessa aula os alunos puderam relembrar, o que eles já tinham trabalhado nas aulas passadas, e puderam continuar seus aprendizados com seus movimentos na dança. Quando foi feita a pergunta sobre a aula na roda de conversa, os alunos responderam que gostaram de dançar, de criar movimentos, alguns acrescentaram que gostaram de dançar com os tecidos, e em duplas.

Quando o corpo em movimento concentra-se em mudar a qualidade de qualquer um desses fatores, você observa esta mudança como o surgimento das oito qualidades expressivas. Assim, a mudança no fluxo de tensão pode ser livre ou contida, a qualidade de peso pode ser leve ou forte, a qualidade de tempo pode tornar-se desacelerada ou acelerada e a qualidade de foco espacial ou atenção, indireta ou direta. (DELL, 1997, p.12, apud FERNANDES, 2006. p.121).

Conforme os fluxos de movimentos vão se alterando, é percebido novas qualidades expressivas para serem usadas, assim o vocabulário de movimentos na dança também aumentam, podendo usar o movimento acelerado, ou lento, conforme o objetivo da sua experimentação.

Aula 4

No primeiro exercício os alunos puderam trabalhar a simetria, para o conhecimentos de formas geométricas, e no desenvolvimento da prática os alunos perceberam a importância de explorar todas as formas possíveis e transformar em dança, como por exemplo as formas geométricas que foi utilizada nessa atividade, abrindo o leque de movimentações dos alunos, primeiramente eles experimentaram com sua dupla, a maneira que iriam criar, e a ação simétrica que eles iriam utilizar. Os alunos fizeram movimentos em círculos, movimentos em linha reta, com os braços esticados, essas foram as dinâmicas escolhida dos alunos.

No segundo exercício cada aluno desenvolveu outras maneiras de fazer os deslocamentos, usando outras maneiras da qual não tinham conhecimento até o momento que foi aplicado, foi dado três opções de deslocamentos, fazendo rolamento do chão, arrastando os pés, e girando, cada aluno escolhia uma forma para experimentar, e em seguida trocavam de formas, e utilizavam os outros exemplos, eles puderam vivenciar na prática várias possibilidades que podem usar ao trocar de lugar, fazendo esse simples gesto de forma dinâmica, e utilizando os espaços que o ambiente pode proporcionar, o que também influencia em como esse deslocamento pode ser feito. Os alunos ficaram bem à vontade nessa atividade, e experimentaram as possibilidades sugeridas pela professora.

No terceiro exercício os alunos puderam explicar as formas de estender e encolher o corpo durante esse processo, primeiramente foi trabalhado estender, onde os alunos fizeram os movimentos com os braços esticados, fazendo todas as movimentações de maneira estendida. A segunda forma foi a contração, onde os alunos fizeram todos os movimentos de maneira contraída ou dobrando o seu corpo durante a atividade, juntamente com essas novas possibilidades, eles também usaram o deslocamento para fixação de aprendizado.

No quarto exercício os alunos puderam experimentar o fluxo de movimentos na dança que pode ocorrer através dos fluxos: leve, moderado e rápido, mas neste exercício eles trabalharam apenas a forma leve e rápida, as músicas escolhidas foram conforme o fluxo. Nessa atividade, os alunos deitaram no chão em oito tempos primeiramente no fluxo leve, então todas as movimentações que os fizeram foi de forma lenta, até que todos estivessem deitados no chão, os alunos usaram

os membros superiores e inferiores, cada aluno ficou em seu espaço, para que ele pudesse explorar esse espaço no momento de sua prática, em seguida eles experimentaram o fluxo rápido, onde todas as suas movimentações foram de forma rápida até que eles chegassem ao chão, a música escolhida também contribuiu para o processo, pois eles identificavam a partir da música, como seria esse fluxo, então eles experimentaram seus movimentos conforme a música, o exercício foi feito duas vezes, tanto o fluxo leve e fluxo rápido para melhor fixação de aprendizado dos alunos.

Aula 5

Essa foi a última aula em que alunos iriam trabalhar os processos criativos, primeiramente foi feito os alongamentos para aquecer o corpo, em seguida foi realizada uma roda de conversa para analisar todos os exercícios que foram feitos até o momento, os trabalhos que os alunos fizeram na criação, improvisação, em grupos, para fixação de conhecimentos, e para eles ter uma base do último exercício foi feito de forma escrita, em que cada aluno vai dizer o que mais ele gostou de aprender, o que ficou gravado, e aquilo que ele mais gostou de fazer durante as aulas.

A atividade desta aula foi sobre desenhar o nome com seu corpo, cada aluno teria que criar duas ou mais movimentações, de algo que representava eles mesmo, podendo ser um hobby, ou algo que eles gostam de fazer. Neste exercício foi dado bastante tempo para eles pensarem, e criarem, foi realizado de forma individual, então quando surgia alguma dúvida, a professora facilitava com auxílio, através de dicas para eles finalizarem sua criação. Ao terminarem de criar, cada aluno tinha sua vez de apresentar, e ser assistido pela turma. Para conclusão do trabalho, os alunos precisavam responder a última atividade, onde eles iam contar com suas palavras, sobre sua experiência, e o que mais gostaram de aprender em relação à dança.

Os alunos participantes da pesquisa não tinham experiência com a dança que eles experimentaram esses dias, além do que eles já assistem nos vídeos, e televisão, todas as aulas era algo novo para eles, e houve a entrega em cada aluno

para a realização das atividades, mesmo quando surgiam dúvidas, eles eram instigados pela professora, e assim davam continuidade em suas criações, a espontaneidade acontecia de maneira natural entre os alunos, também as movimentações na dança, os alunos conseguiram absorver as propostas idealizadas de cada atividade, cada um no seu tempo, usando sua criatividade de forma individual, e em grupo nos processos que foram feitos em conjunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de coleta de dados foi realizado em 5 dias, no horário de 2h cada dia, através das novas regras do ambiente escolar, devido à pandemia. Participaram da pesquisa 10 alunos, onde estiveram sendo analisados por meio da observação individual de cada aluno durante os processos de criação, por meio das fotografias, e questionários que eles responderam no final do processo que foram feitos para coleta de dados.

No decorrer das aulas foi notado a importância de proporcionar novas formas de pensar e fazer dança, a dança criativa produz um enriquecimento notável para impulsionar os processos de criação dos alunos, principalmente na fase de desenvolvimento que estes alunos estão inseridos, proporcionando movimentos em que eles se expressem, se sintam livres, e façam de maneira natural e espontânea.

Os resultados coletados foram satisfatórios, percebendo que os alunos corresponderam a todas as atividades que foram propostas, cada dia era uma nova descoberta, puderam também vivenciar experiências com seus colegas. Os alunos ficaram puderam entender a relação do seu corpo com o espaço, e como podem usar o tempo em suas criações, experimentaram novas possibilidades, compreendendo que sempre podem aumentar mais o seu potencial criativo, se continuarem praticando futuramente.

Foi analisado que os alunos puderam se expressar, e trazer todos os seus movimentos espontâneos que ocorria de maneira natural no desenvolvimento dos processos, através das dinâmicas, e propostas elaboradas, cada um da sua maneira, no seu tempo, usando sua criatividade, e para resultados melhores, cada aluno precisa continuar experimentando, trabalhando suas facetas criativas, para aumentar o seu potencial criativo, e beneficiar o aluno nas outras áreas de conhecimento. Salientando que a dança criativa tem grande importância na exploração de conhecimentos de dança dos alunos, para eles não apenas ter o conhecimento de uma dança codificada, mas ampliando esse leque de informações sobre a dança, sobre as criações, e as possibilidades que eles podem explorar através do seu corpo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Carolina Romano, de, 1977 _ **Dança para criança: uma proposta para o ensino da dança voltada a educação infantil/Carolina Romano de Andrade.** _ São Paulo, 2016.

ALMEIDA, Fernanda. A Dança criativa e o Espaço de com — Vivência: reflexões sobre uma experiência educacional na Educação Infantil. **Anais do 2º encontro nacional de pesquisadores em dança, Dança: contrações epistêmicas** — Unesp – Campus. São Paulo, 2011.

ALMEIDA, Fernanda, 1981. **Que dança é essa? Uma proposta para a educação infantil/Fernanda de Souza Almeida.** – São Paulo, 2013.

ARCE, Carmem/DÁCIO, Gabriela. A Dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. **Revista Eletrônica Aboré** – Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo – Manaus, Edição 03/2017 ISSN 1980-6930.

BARBIERI, Ferrari, M. Ensino de dança e o desenvolvimento do potencial criativo. **Revista Polyphonía**, 27 (2), 97-111. Goiás.2016.

CUNHA, Morgada. **Dance aprendendo _ aprenda dançando.** _ 2.ed. : Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1992. 96p.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa /Antônio Carlos Gil.** – 5º. Ed. - São Paulo: 2010

LOWENFELD, Viktor. **Desenvolvimento da capacidade criadora.** São Paulo: Mestre Jou, 1970.

LABAN, Rudolf, 1879- 1958. **Domínio do Movimento / Rudolf Laban;** ed. Organizada por Lisa Ullmann; (tradução de Anna Maria Barros de Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto; revisão técnica de Anna Maria Barros de Vecchi). _ São Paulo : Summus, 1978.

LABAN, R. **Dança educativa moderna.** São Paulo: Ícone, 1990.

LUBART, Todd. **Psicologia da Criatividade.** Porto Alegre. Artmed 2007.

MARQUES, Isabel. **A dança criativa e o mito da criança feliz.** Revista Mineira de Educação Física, v. 5, n. 1, p. 28-39, 1997.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola.** São Paulo : Cortez, 2003

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos.** São Paulo: Cortez, 1999.

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança? : dança e educação somática para adultos e crianças.** São Paulo: Summus, 2002.

OLIVEIRA, Zélia Maria F. Fatores influentes no desenvolvimento do potencial criativo – Universidade Católica de Brasília, **Programa de Pós-Graduação em Educação**. Campus II Universitário. Darcy Ribeiro, 70790-160, Brasília, DF, Brasil. 2010.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação Artística**. 5. Ed. Rio de Janeiro. Campus, 1995.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. Rj: Imago 1977.

PINTO, Amanda da Silva. **Dança como área de conhecimento**. Manaus: Travessia/Fapeam, 2015.

RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban/ Lenira Rengel** – São Paulo: Annablume, 2003. 124 p.; 14x 21cm.

SCARPATO, Marta. **O corpo cria, descobre e dança com Laban e Freinet/Marta Thiago Scarpato**. – Campinas, SP: (s.n), 1999

TADRA, Débora Sicupira Arzua. **Linguagem da dança**. – Curitiba: Ibpx, 2009.

APÊNDICES – TCL


 GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

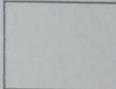
Eu, Carmem Balista,

dou Nilton o Neto consentimento ao aluno
 (a) Nilton o Neto

a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Nilton Neto
 Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
 Caso não saiba assinar

Luana Nobre Costa
 Assinatura do Pesquisador Responsável


UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
 Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
 CEP: 69020-070 / Manaus-AM
 www.uea.edu.br

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Edvinilson da Silva CORREIA

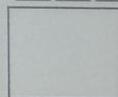
dou o consentimento ao aluno
(a) ERICA VITORINO DA SILVA CORREIA

a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

ERICA

Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/24



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nobuim da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Helene Saniaco Cavalcanti,

dou Aricleide dos Reis Cardoso o consentimento ao aluno

(a) a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Aricleide dos Reis Cardoso
Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nobre Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

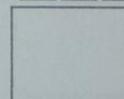
Eu, Flor de Azólia Machado Montanha,

dou o consentimento ao aluno
(a) André machado de Oliveira.

a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

André machado
Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nascimento da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

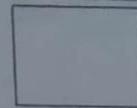
CONSENTIMENTO

Eu, Elis de Souza Apauceiro,
do o consentimento ao aluno
(a) Isabelly Vitória Trindade Apauceiro

a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Isabelly VITÓRIA
Assinatura do aluno (a)

Data: 31/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nascimento da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Jairson J. Santo

dou o consentimento ao aluno

(a) Apollô Siqueiredo Santos a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Apollô

Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nascimento da Costa

Assinatura do Pesquisador Responsável



Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Elías de Souza Aprouceiro

dou o consentimento ao aluno

(a) Isabelly Vitória Trindade Aprouceiro a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Isabelly VITÓRIA
Assinatura do aluno (a)

Data: 31/07/20



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nobremente da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Gabriela da Silva Oliveira

dou o consentimento ao aluno

(a) Luana Smgqid

a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Silveira
Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Nascimento da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Wesley Ramos Sales Cruz

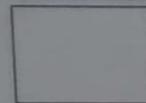
dou o consentimento ao aluno

(a) Isabella Ramos Sales de Souza
a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Isabella

Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Luana Norberto da Costa

Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



Ressaltamos que pretendemos elaborar publicações sobre os resultados alcançados na pesquisa para serem apresentadas e discutidas em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no endereço de e-mail luana.costa456@gmail.com, pelo telefone (92) 993166787, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UEA. Para quaisquer informações, fica disponibilizado o endereço do CEP da Universidade do Estado do Amazonas à Av. Carvalho Leal, 1777 - Escola Superior de Ciências da Saúde, 1º andar, Cachoeirinha – CEP 69065-001, Fone 3878-4368, Manaus-AM.

CONSENTIMENTO

Eu, Eliana Gleuziana Dias,

dou o consentimento ao aluno

(a) Ernick Santos Dias
a participar do projeto de pesquisa. Li e tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da colaboração do aluno, e entendi a explicação, cedendo às informações disponibilizadas na entrevista, laboratório e filmagem sem que nada haja de ser reclamada a título de direitos conexos a imagem, som de voz, nome e dados biográficos revelados, além de todo e qualquer material entre fotografias e documentos por mim apresentados. Estou ciente de que não há remuneração e que o aluno (a) pode sair antes ou depois da coleta de dados. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Ernick Santos
Assinatura do aluno (a)

Data: 14/07/21



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

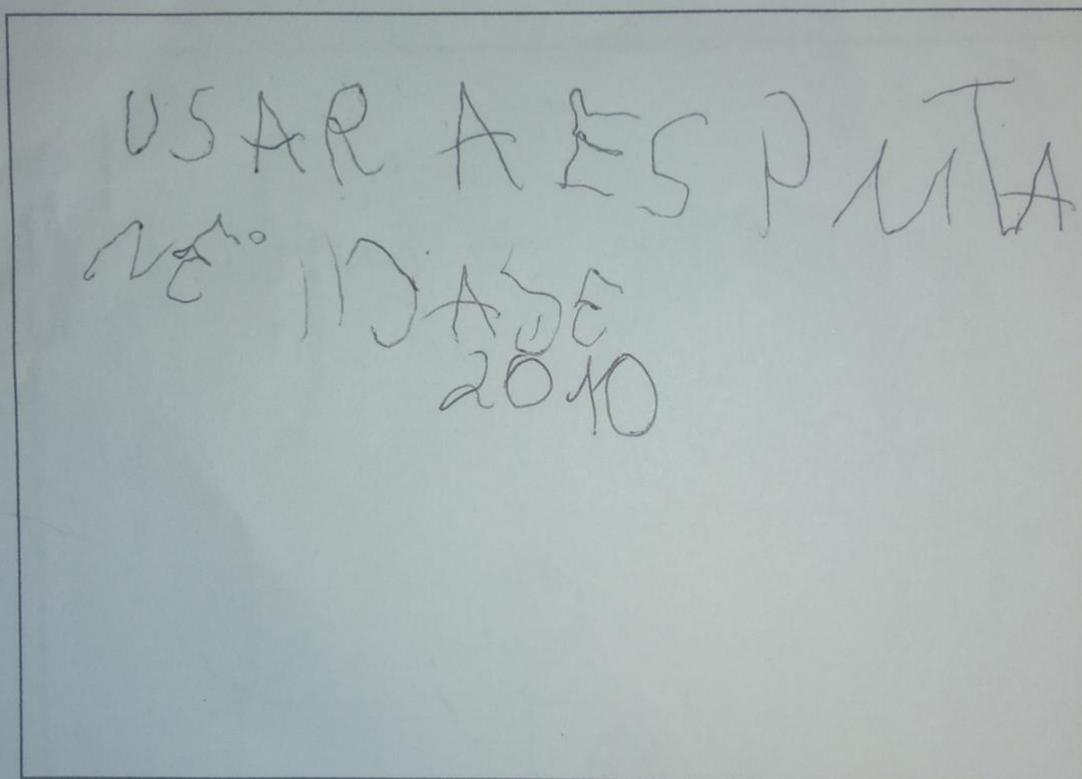
Luana Nascimento da Costa
Assinatura do Pesquisador Responsável

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

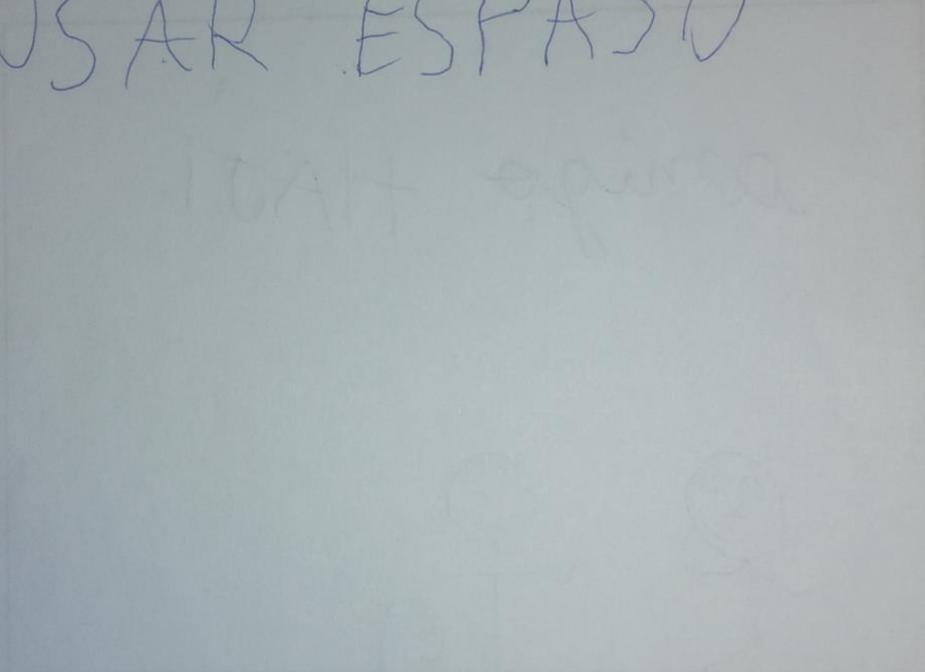
ATIVIDADES FEITA PELOS ALUNOS**Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas**

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.



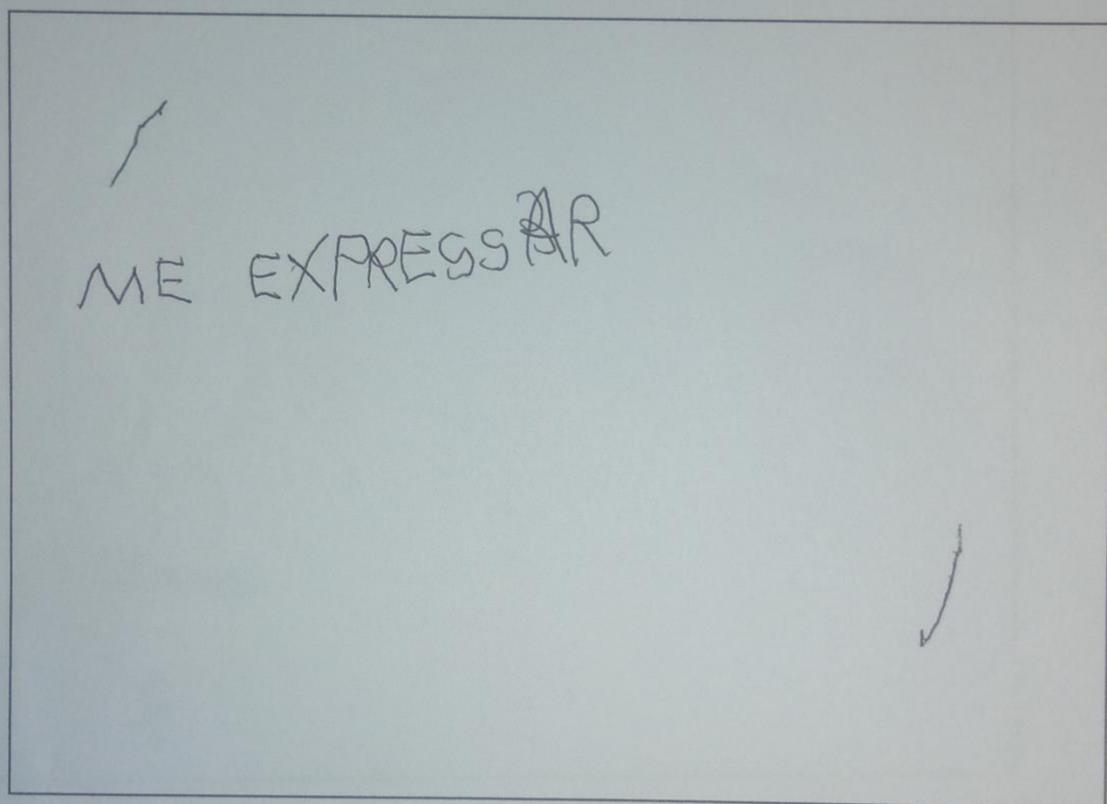
GOISTEI do

USAR ESPASO



Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.



Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.



Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

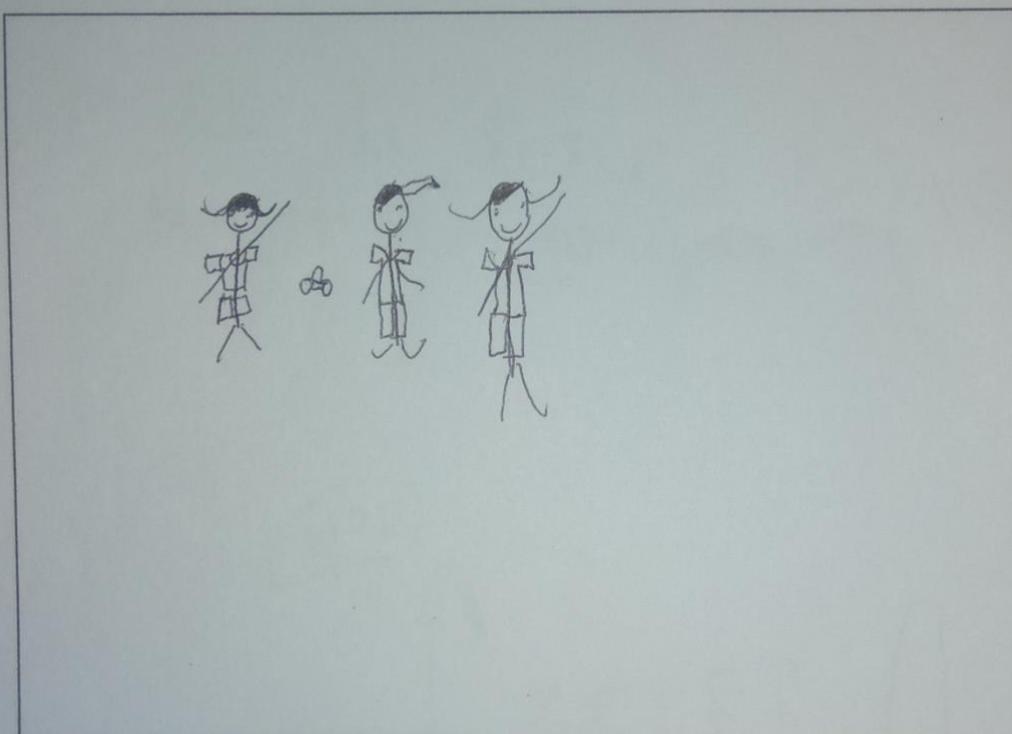
1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.

Dança



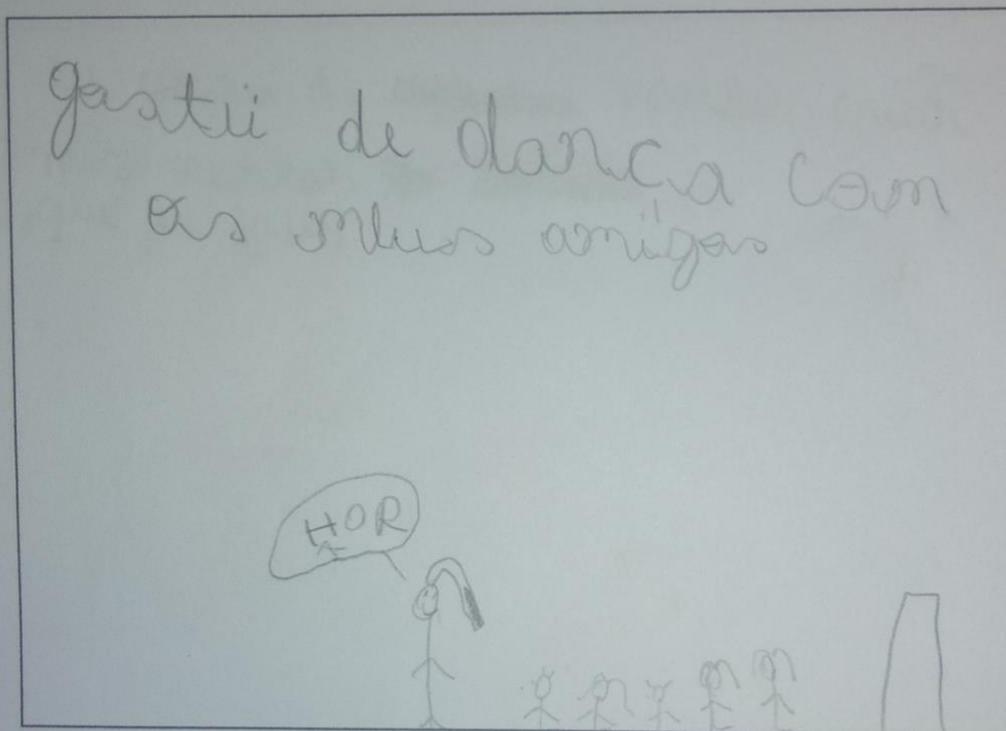
Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.



Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.



Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.

eu gostei de ~~aprender~~ aprender criar
movimentos ~~no~~ ~~de~~
que eu fiz

Dança criativa: atividades e processos criativos das aulas práticas

1. Descreva em forma de texto ou desenho, o que você aprendeu durante as aulas, o que mais ficou marcado, e gostou durante o processo.

o usar o espaço dançar
eu gosto ser criativa e tam tem
que usar criatividade

Lybely eu gosto de trabalhar em grupo, fazer estrelim

ha, e eu gosto de tudo